

GRAMÁTICA PEDAGÓGICA  
DA LÍNGUA YĀNOMAMÈ

Loretta Emiri

Missão Catrimani, Agosto de 1981

(Diocese de Roraima)

1)

"Na verdade, o processo de libertação de um povo não se dá, em termos profundos e autênticos, se esse povo não reconquista a sua palavra, o direito de dizê-la, de "pronunciar" e de "nomear" o mundo.

Dizer a palavra enquanto ter voz na transformação e recriação de sua sociedade: dizer a palavra enquanto libertar consigo sua língua da supremacia da língua dominante do colonizador.

A imposição da língua do colonizador ao colonizado é uma condição fundamental para a dominação colonial, que se estende na dominação neocolonial. Não é por acaso que os colonizadores falam de sua língua como língua e da língua dos colonizados como dialeto; da superioridade e riqueza da primeira a que contrapõem a "pobreza" e a "inferioridade" da segunda.

Só os colonizadores "têm" história, pois que a dos colonizados "começa" com a chegada ou com a presença "civilizatória" daqueles. Só os colonizadores "têm" cultura, arte, língua e são civilizados cidadãos nacionais do mundo "salvador". Aos colonizados lhes falta história, antes do esforço "benemérito" dos colonizadores. São incultos e bárbaros "nativos".

Sem o direito de autodefinição, são "perfilados" pelos colonizadores. Não podem, por isso mesmo, "nomear-se" nem "nomear" ao mundo que lhes é roubado.

Em um dos textos em que discute o papel da cultura na luta de libertação, Amílcar Cabral faz análises que se aplicam, necessariamente, ao problema da língua. Precisamente quando fala da assimilação -desafricanização- das minorias urbanas que, vivendo sob e em volta do poder colonial, se entregam à cultura e à língua dominante, em oposição às grandes maiorias camponesas que, escapando ao poder mais destruidor do colonizador, sobrevivem na preservação dos traços marcantes de sua cultura.

Em certo sentido, essas minorias urbanas, "desafricanizando-se", são assimiladas por um estranho "biculturalismo", expressão, na verdade, de sua alienação cultural e a que nem sempre corresponde um bilingüismo. Tanto mais alienadas es-

sas minorias urbanas quanto mais se esforçam por negar suas raízes, para esquecer ou jamais aprender a língua de seu povo, definida pelo colonizador como dialeto, como algo pobre e inferior. Desta maneira, "nostalgicamente" atraídas pela cultura dominante, que as perfila como inferiores, se negam na negação de sua cultura. Daí, a insistência com que Amílcar Cabral falava na necessidade de "reafricanização" daqueles intelectuais que se dessem verdadeiramente à causa da libertação.

A este "biculturalismo" estranho, as populações rurais conseguem ficar imunes e, acasteladas em sua riqueza cultural, de que até mesmo o que Amílcar Cabral costumava chamar de "debilidades" da cultura fazia parte, preservaram sua língua. Língua com que não apenas se comunicavam mas também se defendiam da alienante agressão colonial".

(Paulo Freire "Cartas à Guiné Bissau: registros de uma experiência em processo", 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978, páginas 145/146).

".....devemos tomar consciência da estreita relação entre: língua-cultura-identidade étnica. A perda de identidade étnica geralmente vem precedida da perda da cultura e da língua. E a perda da identidade étnica é causa de perda de meios de subsistência como a terra".

(Bartolomeu Meliá "Educação indígena e alfabetização", Polígrafo, 1978, página 92).

"Mantenham sua língua e seus costumes acesos como uma fogueira no meio da maloca. Ensinem outra vez a língua materna, aos que já não sabem mais falar. Quem perde sua língua, perde a alma do seu povo. A língua de vocês não é "gíria" não. Essa palavra, "gíria", é uma ofensa para a língua que os seus antigos falavam. Se a terra demarcada e defendida é o chão onde se planta e cresce um povo, a língua própria é como o sangue que corre por todo o corpo da comunidade".

(Dom Pedro Casaldáliga "Carta de um amigo a todos os índios do Território de Roraima", 12/4/1981).

## Missão Catrimâni, Agosto de 1981

Embora seja feito por uma leiga, êste estudo é consequência de dois cursos linguísticos que o Padre Casimiro Beksta propiciou para a equipe da Missão Catrimâni, em 1978/1979.

Partindo da convicção de que a língua é o valor maior de um povo, porque todos seus valores nela se englobam e ela une, esta gramática foi se concretizando enquanto se tentava aprender a língua yãnomamè e regulamentá-la como língua escrita, a fim de contribuir para preservá-la e valorizá-la.

Nas várias etapas do trabalho, como na realização desta gramática, marcante e relevante foi a colaboração prestada pelo colega Irmão Carlo Zacquini.

Co-autores dêste estudo são os yãnomamè Kretipè Hewenahipi-theri e Honi Wakathautheri.

Não considerando êste trabalho uma meta alcançada, mas apenas um ponto de partida, espera-se que suscite críticas, objeções e sugestões que possam nos ajudar a entender melhor a língua e o povo yãnomamè.

Loretta Emiri

Missão Catrimâni

C.P. 163

69.300 BOA VISTA RR

### 1) Explicações:

- é apresentada uma regra. Mostra-se a fórmula. Os exemplos não são prova da regra, mas exemplos da aplicação da regra.
- Ao texto em yãnomamè segue a tradução literal e, entre parênteses, a interpretação.
- Código:
  - ( ) = a vogal final, átona, é colocada entre parênteses porque é inaudível;
  - ag = agente;
  - cp = campo;
  - ms = marcador do sujeito;
  - od = objeto direto;
  - oi = objeto indireto;
  - pt = paciente;
  - sj = sujeito;
  - sp = específico; significa que o termo yãnomamè é específico para aquele determinado tipo de vegetal ou animal;
  - vr = verbo.

### 2) Síntese das características da gramática yãnomamè:

- ausência do plural dos nomes e adjetivos;
- ausência do gênero masculino ou feminino;
- artigos e pronomes possuem o dual, além do singular e plural;
- o verbo não apresenta desinência própria a cada pessoa;
- não existem verbos auxiliares como "ser", "ter", "haver".

### 3) Obras consultadas:

- James Barker "Una gramatica tecnica de la lengua Shamatari", Boletín Indigenista Venezolano, Tomo XVIII, Enero/Junio de 1979, n. 15, Caracas (Venezuela);
- Donald M. Borgman "Gramática pedagógica Samuma", Missão Evangélica da Amazônia, Boa Vista, 1976;
- Alcida Rita Ramos "Manual para treinamento na língua Yano-mam", Universidade de Brasília, 1975;
- Arquivo e Biblioteca da Missão Catrimâni.

I ALFABETO

O alfabeto yãnomamè consta de 20 letras, das quais 7 são vogais, 11 são consoantes e 2 são semi-vogais.

As vogais são: A E I O U È Ì.

As consoantes são: H K M N P R S T TH X Y~

As semi-vogais são: W Y.

Cada letra do alfabeto representa somente um fonéma.

"T" flutua sem regra entre os sons "D" e "T".

"P" flutua sem regra entre os sons "P" e "B".

"R" flutua sem regra entre os sons "R" e "L".

O acento normalmente cai sobre a penúltima sílaba: marcam-se só as exceções a esta regra.

Alfabeto	Uso	Uso	Uso	Uso
<u>yãnomamè:</u>	<u>yãnomamè:</u>	<u>português:</u>	<u>inglês:</u>	<u>francês:</u>
A	AKA	<u>ca</u> sa		
E	XÉKERE	<u>re</u> de		
I	IRO	<u>ri</u> r		
O	OKO	<u>mo</u> do		
U	HUTU	<u>ur</u> ubu		
È	PÈRA			<u>eu</u> x
Ì	ÌRA			<u>vu</u>
H	HAPA		<u>hair</u>	
K	KIRI	<u>ca</u> cau		
M	MAA	<u>ma</u> dre		
N	NARO	<u>na</u> da		
P	PAXO	<u>pó</u> / <u>bi</u> co		
R	RAXA	<u>ra</u> na/ <u>la</u> ma		
S	SIMO	<u>sa</u> co		
T	TÈPÈ	<u>tu</u> / <u>da</u> r		
TH	THOOTHOTHO		<u>tea</u>	
X	XOKO	<u>li</u> xo		
Y~	YÁNO	<u>ba</u> nha		
W	WERI		<u>wa</u> ter	
Y	YOYO		<u>ye</u> s	

II S U B S T A N T I V O S1) Número.

Os substantivos não mudam de número.

A quantidade é exprimida pelos artigos.

substantivo		artigo indefinido ou definido	
od	sj		vr

YURI	YA	KÈ	WAMA
peixe	eu	um	comi
(eu comi um peixe)			

YURI	YA	KÏPÈ	WAMA
peixe	eu	dois	comi
(eu comi dois peixes)			

YURI	YA	PÈ	WAMA
peixe	eu	uns	comi
(eu comi peixes, eu comi uns peixes)			

YURI	YA	THÈ	WAMA
peixe	eu	o	comi
(eu comi o peixe)			

YURI	YA	THÈKÏPÈ	WAMA
peixe	eu	os dois	comi
(eu comi os dois peixes)			

YURI	YA	THÈPÈ	WAMA
peixe	eu	os	comi
(eu comi os peixes)			

2) Gênero.

Os substantivos não mudam de gênero.

Se não tem termos específicos (uns termos de parentesco são específicos) o feminino é exprimido acrescentando a palavra "mulher", sinônimo de fêmea; assim como o masculino é exprimido acrescentando a palavra "homen", sinônimo de macho.

HAYA THUWÈ, A XIMÛNAPÈ YARO  
veado fêmea, ela grávida porque  
(é uma veada, porque está grávida)

KARAKA THUWÈ MOXI NÈ NIAFRAREM(A)  
galo fêmea menino ms flechou  
(o menino flechou a galinha)

KARAKA WARO MOXI NÈ NIAFRAREM(A)  
galo macho menino ms flechou  
(o menino flechou o galo)

TOTORI THUWÈ WARI HÛPÛKEM(A)  
jabuti fêmea me deram  
(me deram uma jabota)

TOTORI WARO WARI HÛPÛKEM(A)  
jabuti macho me deram  
(me deram um jabuti)

3) Cisão.

Algum substantivo, objeto direto, se divide em raiz e desinência, ou seja em objeto direto e prefixo pronominal do objeto direto, e entre êles se coloca o sujeito.

Esta desinência pode ser chamada também de abreviação, ou pronome, sendo que, as vezes, é usada sem a raiz.

raiz		desinência (abreviação, pronome)	
od	sj	prefixo pronominal do od	vr

## PEENEHE

tabaco

PEE      YA      NEHE  
 tabaco   eu   tabaco  
 (eu quero tabaco)

PIHIO  
 quero

## HUUTIHÍ

árvore

HUU      YA      TIHI  
 árvore   eu   árvore  
 (eu derrubei a árvore)

MANÏFRARIEM(A)  
 cortei batendo

## WÉTIMO

maracaná

WETE      YA      MO  
 maracaná   eu   maracaná  
 (eu vi o maracaná)

TAAMA  
 vi

4) Indicadores de classes.

Para certos substantivos existem indicadores específicos de classes.

a) -HI.

Classificador de árvores.

HAWARIHI

castanheiro do Pará

HOHOMAXIHI

jenipaporana

HUUTIHI

árvore

IXINAEMASIHI

bacaba

MARAKAXIHI

cuieira

b) -KA.

Classificador de aberturas.

HUHIKA

madeira-buraco

(ubá)

HÏKA

nariz-buraco

(fossa nasal)

MAAKAKA

pedra-buraco

(caverna)

MAXITHAKA

terra-buraco

(toca)

NAKA

sexo-buraco

(vagina)

PËRIYÛKA

caminho-abertura

(porta)

c) KOKO.

Classificador de corpos  
de forma arredondada.

KOAMAI KOKO

mandioca sp tubérculo  
(mandioca)

MAI KOKO

breu bola  
(breu)

NAXI KOKO

mandioca sp tubérculo  
(mandioca)

POOTHETHERIMÈ KOKO

mandioca sp tubérculo  
(mandioca)

WARAPÈ KOKO

jutaí bola  
(resina de jutaí)

WITATIRIMÈ KOKO

macacheira sp tubérculo  
(macacheira)

d) KÛKÈ.

Classificador de conjuntos.

HOREHORE KÛKÈ

flor ramalhete  
(ramalhete de flor)

HORESINA KÛKÈ

capim ramalhete  
(ramalhete de capim)

KOANAREMASI KÛKÈ

patauá cacho  
(cacho de patauá)

KORATHA KÛKÈ

banana cacho  
(cacho de banana)

OKORASISI KÛKÈ

najá cacho  
(cacho de najá)

RAKA KÛKÈ

pupunha cacho  
(cacho de pupunha)

e) MO.

Classificador de sementes, caroços, frutos.

ASAAWASIHI YA MO WAY

casca-grossa eu fruto como

(eu como fruto da árvore casca-grossa)

AYŌKOARISINA XORI NÈ MO YAREFU

vegetal sp cunhado ms semente tem no colo

(o cunhado tem no colo semente de um vegetal)

RATEHE YA MO FIIHO

lanterna eu caroço quero

(quero uma pilha)

YŌNO YA MO TIAÿ

milho eu semente planto

(eu planto semente de milho)

f) -NI/-RI.

Classificadores de seres mitológicos e espíritos "HEKURA",  
"XAPURI", "NORAMI".

ARAAMONI

ser Cogumelo

APIAHIRI

ser Abiurana Branca

MAAMANI

ser Pedra

APINAKIRI

ser Urtiga sp

MORONI

ser Tatu Peludo

HAPOKARI

ser Panela

OKORASISIHANANI

ser Folha de Najá

MAXAHARI

ser Droga sp

WANANI

ser Taboca

MISIRI

ser Espinho

WYXANI

ser Cuxiú

MOKARI

ser Rã sp

XAMANI

ser Anta

MOTHOKARI

ser Sol

YARIMINI

ser Cairara

PAXORI

ser Coatá

YĀNONI

ser Maloca

PORIPORI

ser Lua

YĀFINANI

ser Relampago

WARERI

ser Queixada

g) -SI.

Classificador de superfícies.

HUUTIHIS(I)

árvore-casca

(casca de árvore)

KORATHAS(I)

banana-casca

(casca de banana)

PAFEUS(I)

papel

TIHIS(I)

madeira-superfície

(mesa)

THOMYS(I)

cutia-couro

(couro de cutia)

WAROS(I)

homem-pele

(pele de homem)

h) U.Classificador de líquidos e  
corpos de forma alongada.

KORATHA U

banana líquido

(mingau de banana)

MAMO U

olho água

(lágrima)

MARAXI U

cujubim rio

(Rio do Cujubim)

OPO U

tatu galinha osso

(osso de tatu galinha)

RAXA U

pupunha líquido

(mingau de pupunha)

XINARU U

algodão fio

(fio de algodão)

i) -XI/XI-.

Classificadores daquilo che sai do corpo humano ou de outros corpos.

MAAMAXI

pedra-pedação

(pedrinha)

MOTHOKAXI

sol-pedação

(raio de sol)

POOXIXI

metal-matéria

(ferugem)

WAKEXI

fogo-pedação

(fumaça)

XI

fezes

XIPOPPO

catarro

XIYÃ

peido

5) Termos de parentesco.

Uns dêstes termos têm declinações.

<u>NOMINATIVO</u>	<u>GENITIVO</u>		<u>VOCATIVO</u>
	2 <sup>ª</sup> pessoa	3 <sup>ª</sup> pessoa	
HAE pai	HAHO teu pai	HÏÏ seu pai	HAPA pai!
NAE mãe	NAHO tua mãe	NÏÏ sua mãe	NAPA mãe!
YAE avó/sogra	YAHO tua avó/sogra	YESI sua avó/sogra	YAPE avó/sogra!
XOAE avô/sogro	XOAHO teu avô/sogro	XÏÏ seu avô/sogro	XOAFE avô/sogro!

YA HAE  
eu pai  
(eu sou pai)

IPA HAE RAMA HUU  
meu pai caçar vai  
(meu pai vai caçar)

WÏTI HA HAHO A KUA THA?  
onde em teu pai êle está?  
(onde está teu pai?)

HÏÏ RAMA HUU  
seu pai caçar vai  
(seu pai vai caçar)

KAMA HÏÏ E RAMA HUU  
êle pai de caçar vai  
(o pai dêle vai caçar)

6) Sufixo verbalizador.

O sufixo -MU verbaliza os substantivos.

Em colisão com outros sufixos o -MU se transforma em infixo -MO-.

HORE

mentira

YA HOREMU

eu minto

NAPÈ

branco

YA NAPÈMU

(eu imito o branco)

THOKO

tosse

YA THOKOMU

eu tosse

THUWÈ

mulher

YA THUWÈMU

(eu posso casar com)

XAPURI

xamã

YA XAPURIMU

(eu pratico o xamanismo)

YA XAPURIMOPÈ

(eu praticarei o xamanismo)

YA XAPURIMORAYU

(eu estou praticando o xamanismo)

### III ARTIGOS

Os artigos não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

Em função do conceito de numeração yãnomamè, os artigos exprimem também as quantidades "um", "poucos", "muitos".

#### 1) Artigos definidos.

substantivo	artigo definido	vr
sj		
THUWÈ	THÈ	MIA
mulher	a	dorme
(a mulher dorme)		
WARO	THÈ	MIA
homem	o	dorme
(o homem dorme)		
THUWÈ	THÈKÛPÈ	MIA
mulher	as duas	dormem
(as duas mulheres dormem)		
WARO	THÈKÛPÈ	MIA
homem	os dois	dormem
(os dois homens dormem)		
THUWÈ	THÈPÈ	MIA
mulher	as	dormem
(as mulheres dormem)		
WARO	THÈPÈ	MIA
homem	os	dormem
(os homens dormem)		

2) Artigos indefinidos.

substantivo	pronome	artigo indefinião	vr
od	sj		

THUWÈ	YA	KÈ	TAAMA
mulher	eu	uma	vi
(eu vi uma mulher)			

WARO	YA	KÈ	TAAMA
homem	eu	um	vi
(eu vi um homem)			

THUWÈ	YA	KÏPÈ	TAAMA
mulher	eu	duas	vi
(eu vi duas mulheres)			

WARO	YA	KÏPÈ	TAAMA
homem	eu	dois	vi
(eu vi dois homens)			

THUWÈ	YA	PÈ	TAAMA
mulher	eu	umas	vi
(eu vi mulheres, eu vi umas mulheres)			

WARO	YA	PÈ	TAAMA
homem	eu	uns	vi
(eu vi homens, eu vi uns homens)			

IV A D J E T I V O S

Os adjetivos não mudam de número, nem de gênero.

KAMA IHIRÏ WITHE

seu filho gordo

(seu filho é gordo)

KAMA THÈÈ WITHE

sua filha gorda

(sua filha é gorda)

KAMA IHIRÏ KÏPÈ WITHE

seu filho dois gordo

(seus dois filhos são gordos, dois dos seus filhos são gordos)

KAMA THÈÈ PÈ WITHE

sua filha umas gorda

(suas filhas são gordas, umas das suas filhas são gordas)

## V NUMERAIS

Não existe numeração.

As quantidades são exprimidas com uns adjetivos e com os artigos definidos e indefinidos, em termos de "um", "poucos", "muitos".

### 1) Com adjetivos.

MUNI

um, um pouco

MUNI HAMA KOPEM(A)

um hóspede chegou

(chegou um hóspede)

POROKAI

poucos, alguns

POROKAI HAMA KOPEM(A)

alguns hóspede chegaram

(chegaram alguns hóspedes)

YATERE

vários

YATERE HAMA KOPEM(A)

vários hóspede chegaram

(chegaram vários hóspedes)

WAROHO

muitos

WAROHO HAMA KOPEM(A)

muitos hóspede chegaram

(chegaram muitos hóspedes)

2) Com artigos definidos.

HAMA THÈ KOPEM(A)

hóspede o chegou

(o hóspede chegou)

HAMA THÈKÛPÈ KOPEM(A)

hóspede os dois chegaram

(os dois hóspedes chegaram)

HAMA THÈPÈ KOPEM(A)

hóspede os chegaram

(os hóspedes chegaram)

3) Com artigos indefinidos.

HAMA KÈ KOPEM(A)

hóspede um chegou

(chegou um hóspede, um dos hóspedes chegou)

HAMA KÛPÈ KOPEM(A)

hóspede dois chegaram

(chegaram dois hóspedes, dois dos hóspedes chegaram)

HAMA PÈ KOPEM(A)

hóspede uns chegaram

(chegaram hóspedes, chegaram uns hóspedes, uns dos hóspedes chegaram)

VI PRONOMES1) Pronomes pessoais retos, forma longa.

Os pronomes pessoais retos, forma longa, não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

a) Forma normal.

pronome		vr
sj		
KAMIYÃ		HUU
eu		vou
KAHAWA		HUU
tu		vais
KAMA		HUU
êle, ela		vai
KAMIYAHAKÈ		HUU
nós dois, nós duas		vamos
KAHAWAHAKÈ		HUU
vós dois, vós duas		ides
KAMAKÏPÈ		HUU
êles dois, elas duas		vão
KAMIYÃMAKÈ		HUU
nós		vamos
KAHAWAMAKÈ		HUU
vós		ides
KAMAFÈ		HUU
êles, elas		vão

b) Forma enfática.

Para dar ênfase à oração o pronome forma longa, sujeito, se divide em raiz e desinência, ou seja em sujeito e prefixo pronominal do sujeito.

raiz		desinência
sj	substantivo-predicado	prefixo pronominal do sj

KAMI	YĀNOMAMÈ	YA
eu	yānomamè	eu
(eu sou yānomamè)		

KAHA	THUWÈ	WAAKÈ
vós duas	mulher	vós duas
(vós sois duas mulheres)		

KAMA	WARO	ÈÈ
êles	homem	êles
(êles são homens)		

raiz		desinência	
sj	ođ	prefixo pronominal do sj	vr

KAHA	YURI	WA	WAMA
tu	peixe	tu	comeste
(tu comeste peixe)			

KAMI	YURI	YAAKÈ	WAMA
nós dois	peixe	nós dois	comemos
(nós dois comemos peixe)			

KAHA	YURI	WAAKÈ	WAMA
vós	peixe	vós	comestes
(vós comestes peixe)			

2) Pronomes pessoais retos, forma breve/prefixos pronominais.

Os pronomes pessoais retos, forma breve, não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

pronome		vr
sj		
YA		KOO
eu		volto
WA		KOO
tu		voltas
A		KOO
êle, ela		volta
YAHAKÈ		KOO
nós dois, nós duas		voltamos
WAHAKÈ		KOO
vós dois, vós duas		voltais
KÏPÈ		KOO
êles dois, elas duas		voltam
YĀMAKÈ		KOO
nós		voltamos
WAMAKÈ		KOO
vós		voltais
PÈ		KOO
êles, elas		voltam

### 3) Pronomes pessoais oblíquos.

Os pronomes pessoais oblíquos não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

sj	pronome oblíquo	vr
KAMA	WARI	NAKAÿ
êle	me	chama
KAMA	WA	NAKAÿ
êle	te	chama
KAMA	THÈ	NAKAÿ
êle	o, a	chama
KAMA	YAHA	NAKAÿ
êle	nós dois, nós duas (nos)	chama
KAMA	WAHA	NAKAÿ
êle	vós dois, vós duas (vos)	chama
KAMA	THÈKÿPÈ	NAKAÿ
êle	os dois, as duas (os, as)	chama
KAMA	YĀMA	NAKAÿ
êle	nos	chama
KAMA	WAMA	NAKAÿ
êle	vos	chama
KAMA	THÈPÈ	NAKAÿ
êle	os, as	chama

sj	ms	od	pronome oblique	vr
			oi	

KAMA	NÈ	RAASIHI	A	HÏPÏKEM(A)
êle	ms	arco	lhe	deu
(êle lhe deu o arco)				

KAMA	NÈ	POROKAI	RAASIHI	KÏPÈ	KÏPÈ	HÏPÏKEM(A)
êle	ms	poucos	arco	dois	aos dois	deu
(êle lhes deu dois arcos)						

KAMA	NÈ	RAASIHI	PÈ	PÈ	HÏPÏKEM(A)
êle	ms	arco	uns	lhes	deu
(êle lhes deu uns arcos)					

4) Pronomes possessivos.

Os pronomes possessivos não mudam de número, nem de gênero.  
A quantidade é exprimida pelos artigos.

IPA

meu, minha

IPA KÈ

meu um

(um meu, uma minha, um dos meus, uma das minhas)

IPA KÛPÈ

meu dois

(meus dois, minhas duas, dois dos meus, duas das minhas)

IPA FÈ

meu uns

(meus, minhas, uns dos meus, umas das minhas)

IPA THÈ

meu o

(o meu, a minha)

IPA THÈKÛPÈ

meu os dois

(os meus dois, as minhas duas)

IPA THÈPÈ

meu os

(os meus, as minhas)

AHO

teu, tua

AHO KÈ

teu um

(um teu, uma tua, um dos teus, uma das tuas)

AHO KÏPÈ

teu dois

(teus dois, tuas duas, dois dos teus, duas das tuas)

AHO PÈ

teu uns

(teus, tuas, uns dos teus, umas das tuas)

AHO THÈ

teu o

(o teu, a tua)

AHO THÈKÏPÈ

teu os dois

(os teus dois, as tuas duas)

AHO THÈPÈ

teu os

(os teus, as tuas)

KAMA

seu, sua

KAMA KÈ

seu um

(um seu, uma sua, um dos seus, uma das suas)

KAMA KÛPÈ

seu dois

(seus dois, suas duas, dois dos seus, duas das suas)

KAMA PÈ

seu uns

(seus, suas, uns dos seus, umas das suas)

KAMA THÈ

seu o

(o seu, a sua)

KAMA THÈKÛPÈ

seu os dois

(os seus dois, as suas duas)

KAMA THÈPÈ

seu os

(os seus, as suas)

YAHAKAMA

de nós dois, de nós duas

(nosso, nossa)

YAHAKAMA KÈ

de nós dois um

(um nosso, uma nossa, um dos nossos, uma das nossas)

YAHAKAMA KÛFÈ

de nós dois dois

(nossos dois, nossas duas, dois dos nossos, duas das nossas)

YAHAKAMA PÈ

de nós dois uns

(nossos, nossas, uns dos nossos, umas das nossas)

YAHAKAMA THÈ

de nós dois o

(o nosso, a nossa)

YAHAKAMA THÈKÛPÈ

de nós dois os dois

(os nossos dois, as nossas duas)

YAHAKAMA THÈPÈ

de nós dois os

(os nossos, as nossas)

WAHAKAMA

de vós dois, de vós duas  
(vosso, vossa)

WAHAKAMA KÈ

de vós dois um  
(um vosso, uma vossa, um dos vossos, uma das vossas)

WAHAKAMA KÛPÈ

de vós dois dois  
(vossos dois, vossas duas, dois dos vossos, duas das vossas)

WAHAKAMA FÈ

de vós dois uns  
(vossos, vossas, uns dos vossos, umas das vossas)

WAHAKAMA THÈ

de vós dois o  
(o vosso, a vossa)

WAHAKAMA THÈKÛPÈ

de vós dois os dois  
(os vossos dois, as vossas duas)

WAHAKAMA THÈFÈ

de vós dois os  
(os vossos, as vossas)

YĀMAKAMA

nosso, nossa

YĀMAKAMA KĒ

nosso um

(um nosso, uma nossa, um dos nossos, uma das nossas)

YĀMAKAMA KÛPĒ

nosso dois

(nossos dois, nossas duas, dois dos nossos, duas das nossas)

YĀMAKAMA PĒ

nosso uns

(nossos, nossas, uns dos nossos, umas das nossas)

YĀMAKAMA THĒ

nosso o

(o nosso, a nossa)

YĀMAKAMA THEKÛPĒ

nosso os dois

(os nossos dois, as nossas duas)

YĀMAKAMA THEPĒ

nosso os

(os nossos, as nossas)

## WAMAKAMA

vosso, vossa

## WAMAKAMA KÈ

vosso um

(um vosso, uma vossa, um dos vossos, uma das vossas)

## WAMAKAMA KÛPÈ

vosso dois

(vossos dois, vossas duas, dois dos vossos, duas das vossas)

## WAMAKAMA PÈ

vosso uns

(vossos, vossas, uns dos vossos, umas das vossas)

## WAMAKAMA THÈ

vosso o

(o vosso, a vossa)

## WAMAKAMA THÈKÛPÈ

vosso os dois

(os vossos dois, as vossas duas)

## WAMAKAMA THÈPÈ

vosso os

(os vossos, as vossas)

IPA HAPOKA TUTE  
 minha panela nova  
 (minha panela é nova)

AHO HAPOKA KÈ TUTE  
 tua panela uma nova  
 (tua panela é nova, uma das tuas panelas é nova)

KAMA HAPOKA KÛFÈ TUTE  
 sua panela duas nova  
 (suas duas panelas são novas, duas das suas panelas são novas)

YAHAKAMA HAPOKA FÈ TUTE  
 de nós dois panela umas novas  
 (nossas panelas são novas, umas das nossas panelas são novas)

WAHAKAMA HAPOKA THÈ TUTE  
 de vós dois panela a nova  
 (a vossa panela é nova)

YĀMAKAMA HAPOKA THÈKÛPÈ TUTE  
 nossa panela as duas nova  
 (as nossas duas panelas são novas)

WAMAKAMA HAPOKA THÈPÈ TUTE  
 vossa panela as nova  
 (as vossas panelas são novas)

5) Pronomes demonstrativos.

Os pronomes demonstrativos não mudam de número, nem de gênero.  
A quantidade é exprimida pelos artigos.

HEI  
êste, esta

MIHI  
aquele, aquela

HEI KÈ  
êste um  
(um dêstes, uma destas)

MIHI KÈ  
aquele um  
(um daqueles, uma daquelas)

HEI KÛPÈ  
êste dois  
(dois dêstes, duas destas)

MIHI KÛPÈ  
aquele dois  
(dois daqueles, duas daquelas)

HEI PÈ  
êste uns  
(uns dêstes, umas destas)

MIHI PÈ  
aquele uns  
(uns daqueles, umas daquelas)

HEI THÈ  
êste o  
(êste, esta)

MIHI THÈ  
aquele o  
(aquele, aquela)

HEI THÈKÛPÈ  
êste os dois  
(êstes dois, estas duas)

MIHI THÈKÛPÈ  
aquele os dois  
(aqueles dois, aquelas duas)

HEI THÈPÈ  
êste os  
(êstes, estas)

MIHI THÈPÈ  
aquele os  
(aqueles, aquelas)

KIHI

esse, essa

KIHI KÈ

esse um

(um dêsses, uma dessas)

KIHI KÛPÈ

esse dois

(dois dêsses, duas dessas)

KIHI PÈ

esse uns

(uns dêsses, umas dessas)

KIHI THÈ

esse o

(esse, essa)

KIHI THÈKÛPÈ

esse os dois

(esses dois, essas duas)

KIHI THÈPÈ

esse os

(esses, essas)

AI

outro, outra

AI KÈ

outro um

(um outro, uma outra, um dos outros, uma das outras)

AI KÛPÈ

outro dois

(outros dois, outras duas, dois dos outros, duas das outras)

AI PÈ

outro uns

(outros, outras, uns dos outros, umas das outras)

AI THÈ

outro o

(o outro, a outra)

AI THÈKÛPÈ

outro os dois

(os outros dois, as outras duas)

AI THÈPÈ

outro os

(os outros, as outras)

THÈ

o, a, isto, isso

HEI POO RAPE

esta faca comprida

(esta faca é comprida)

MIHI POO KÈ RAPE

aquela faca uma comprida

(uma daquelas facas é comprida)

KIHI POO KÛPÈ RAPE

essa faca duas comprida

(duas dessas facas são compridas)

AI POO PÈ RAPE

outra faca umas comprida

(outras facas são compridas, umas das outras facas são compridas)

THÈ RAPE

isso comprido

(isso é comprido)

HEI POO THÈKÛPÈ RAPE

esta faca as duas comprida

(estas duas facas são compridas)

MIHI POO THÈPÈ RAPE

aquela faca as comprida

(aquelas facas são compridas)

## VII VERBOS

Além dos verbos propriamente ditos, esta categoria abrange adjetivos, substantivos, substantivos verbalizados, advérbios, que são usados como verbos.

Não apresentam desinências próprias a cada pessoa: a flexão é dada pelos sujeitos.

Sempre se colocam no fim da oração: só uns advérbios vêm depois dos verbos.

### 1) Verbo simples, transitivo e intransitivo.

#### a) Indicativo positivo presente.

O indicativo positivo presente, normalmente, é expresso por um ditongo.

XAMA YA WAY	YA HUU
anta eu como	eu vou
(eu como anta)	

XAMA WA WAY	WA HUU
anta tu comes	tu vais
(tu comes anta)	

XAMA A WAY	A HUU
anta êle come	êle vai
(êle come anta)	

b) Indicativo positivo passado.

No indicativo positivo passado, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -MA.

XAMA YAHAKÈ      WAMA  
anta nós dois comemos  
(nós dois comemos anta)

YAHAKÈ      HUMA  
nós dois fomos

XAMA WAHAKÈ      WAMA  
anta vós dois comestes  
(vós dois comestes anta)

WAHAKÈ      HUMA  
vós dois fostes

XAMA KÏPÈ      WAMA  
anta êles dois comeram  
(êles dois comeram anta)

KÏPÈ      HUMA  
êles dois foram

c) Indicativo positivo futuro.

No indicativo positivo futuro, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -FÈ.

XAMA YĀMAKÈ      WAFÈ  
anta nós comeremos  
(nós comeremos anta)

YĀMAKÈ      HUFÈ  
nós iremos

XAMA WAMAKÈ      WAFÈ  
anta vós comereis  
(vós comereis anta)

WAMAKÈ      HUFÈ  
vós ireis

XAMA FÈ      WAFÈ  
anta êles comerão  
(êles comerão anta)

FÈ      HUFÈ  
êles irão

d) Indicativo negativo presente.

A forma negativa do indicativo presente se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MI.

Enfatizando a oração, cria-se colisão entre verbo e advérbio e gera-se o sufixo -IMI, que se acrescenta à raiz do verbo.

XAMA YA	WAY	MI	YA	HUU	MI
anta eu	como	não	eu	vou	não
(eu não como anta)			(eu não vou)		

XAMA WA	WAY	MI	WA	HUU	MI
anta tu	comes	não	tu	vais	não
(tu não comes anta)			(tu não vais)		

XAMA A	WAY	MI	A	HUU	MI
anta êle	come	não	êle	vai	não
(êle não come anta)			(êle não vai)		

XAMA YA	WAIMI		YA	HUIMI	
anta eu	como-não		eu	vou-não	
(eu não como anta)			(eu não vou)		

e) Indicativo negativo passado.

A forma negativa do indicativo passado se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MAO com o sufixo -MA.

XAMA YAHAKÈ	WAY	MAOMA	YAHAKÈ	HUU	MAOMA
anta nós dois	comemos	não	nós dois	fomos	não
(nós dois não comemos anta)			(nós dois não fomos)		

XAMA WAHAKÈ	WAY	MAOMA	WAHAKÈ	HUU	MAOMA
anta vós dois	comestes	não	vós dois	fostes	não
(vós dois não comestes anta)			(vós dois não fostes)		

XAMA KÏPÈ	WAY	MAOMA	KÏPÈ	HUU	MAOMA
anta êles dois	comeram	não	êles dois	foram	não
(êles dois não comeram anta)			(êles dois não foram)		

f) Indicativo negativo futuro.

A forma negativa do indicativo futuro se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MAIKÈTHÈ.

XAMA	YĀMAKÈ	WAY	MAIKÈTHÈ	YĀMAKÈ	HUU	MAIKÈTHÈ
anta	nós	comeremos	não	nós	iremos	não
(nós não comeremos anta)				(nós não iremos)		

XAMA	WAMAKÈ	WAY	MAIKÈTHÈ	WAMAKÈ	HUU	MAIKÈTHÈ
anta	vós	comereis	não	vós	ireis	não
(vós não comereis anta)				(vós não ireis)		

XAMA	PÈ	WAY	MAIKÈTHÈ	PÈ	HUU	MAIKÈTHÈ
anta	êles	comerão	não	êles	irão	não
(êles não comerão anta)				(êles não irão)		

g) Imperativo positivo.

No imperativo positivo do verbo transitivo, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -RI.

No imperativo positivo do verbo intransitivo, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -KI.

XAMA	WA	WARI	WA	HUKI
anta	tu	coma	tu	vai
(coma anta)			(vai)	

h) Imperativo negativo.

A forma negativa do imperativo se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MAI.

XAMA	WA	WAY	MAI	WA	HUU	MAI
anta	tu	coma	não	tu	ir	não
(não coma anta)				(não ir)		

i) Imperativo por meio de um intermediário.

Para mandar proibir algo a alguém, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -TIHE.

XAMA WA WÁTIHE

anta tu comer-deixe-não  
(não deixe comer a anta)

PATA U HAMÈ MOXI WA HÚTIHE

grande água para menino tu ir-deixe-não  
(não deixe ir o menino para o rio)

1) Gerúndio.

O gerúndio se obtém usando o indicativo positivo presente e o sufixo -RAYU.

Em colisão com outros sufixos o -RAYU se transforma em infixo -RAYO-.

KAMA NÈ XAMA WAYRAYU

êle ms anta comendo  
(êle está comendo anta)

A HUURAYU

êle indo  
(êle está indo)

KAMA NÈ XAMA WAYRAYOM(A)

êle ms anta comendo  
(êle estava comendo anta)

A HUURAYOM(A)

êle indo  
(êle estava indo)

KAMA NÈ XAMA WAYRAYOPÈ

êle ms anta comendo  
(êle estará comendo anta)

A HUURAYOPÈ

êle indo  
(êle estará indo)

m) Particípio presente.

O particípio presente, que tem também função de adjetivo ou substantivo, se obtém usando o indicativo positivo presente e o sufixo -RI.

Este sufixo pode-se acrescentar também à adjetivos, substantivos, substantivos verbalizados, advérbios.

AMIXI

sede

AMIXIRI

sedento

HUU

ir

HUURI

andante, andarinho

IKAPRARU

rir

IKAPRARURI

sorridente

NOHIMU

tratar de amigo

NOHIMURI

amante, amigalhão

OHI

fome

OHIRI

faminto

A OHIRI KORAYOM(A)

êle faminto voltando

(faminto, êle estava voltando)

PRAHA

longe

PRAHARI

distante

n) Particípio passado.

No particípio passado, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -NO.

XAMA A WANO  
anta ela comida  
(a anta é comida)

KAMA A HUNO  
êle êle ido  
(êle tem ido)

XAMA A WANOMA  
anta ela comida  
(a anta foi comida)

KAMA A HUNOMA  
êle êle ido  
(êle tinha ido)

XAMA A WANOPE  
anta ela comida  
(a anta será comida)

KAMA A HUNOPE  
êle êle ido  
(êle terá ido)

o) Forma reflexiva.

Na forma reflexiva, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -MU.  
Em colisão com outros sufixos o -MU se transforma em infixo -MO-.

XAMA THE WAMU  
anta a come-se  
(a anta se come)

YA HIKO TAAMU  
eu cara olho-me  
(eu me espelho)

XAMA THE WAMOMA  
anta a comia-se  
(a anta se comia)

YA HIKO TAAMOM(A)  
eu cara olhei-me  
(eu me espelhei)

XAMA THE WAMOPE  
anta a comerá-se  
(a anta se comerá)

YA HIKO TAAMOPE  
eu cara olharei-me  
(eu me espelharei)

2) Predicado expresso por um adjetivo, sem verbo.

sj            |    adjetivo-predicado

KAMIYĀ      ROMIHIPÈ

eu            magro

(eu sou magro)

KAHAWA      WITHE

tu            gordo

(tu és gordo)

XARAKA      TOROKO

flecha        torta

(a flecha é torta)

HUUTIHI      XAARI

árvore        reta

(a árvore é reta)

KORATHA      TATE

banana        mole

(a banana é bem madura)

RAXA          WAKÈ

pupunha      madura

(a pupunha é madura)

HAPOKA      PATA

panela        grande

(a panela é grande)

MAUHESI      WAISIPÈ

cuia           pequena

(a cuia é pequena)

3) Predicado expresso por um substantivo, sem verbo.

sj                   | substantivo-predicado

KAMIYÃ            WARO  
eu                    homen  
(eu sou homem)

KAHAWA            THUWÈ  
tu                    mulher  
(tu és mulher)

KAMA                XAPURI  
êle                  xamã  
(êle é xamã)

KAMIYAHAKÈ        YÃNOMAMÈ  
nós dois            yãnomamè  
(nós dois somos yãnomamè)

KAHAWAHAKÈ        NAPÈ  
vós dois            branco  
(vós dois sois brancos)

KYÈPÈ              OKA  
êles dois           inimigo  
(êles dois são inimigos)

Para o predicado expresso por um substantivo verbalizado,  
ver página 16.

4) Predicado expresso por um advérbio, com sufixos verbais.

a) Com sufixo do imperativo positivo -KI.

AHATE

perto

WA THÈ AHATEKI

tu isso perto

(aproxima-o)

FRAHA

longe

WA PRAHAKI

tu longe

(se afaste)

b) Com sufixo do gerúndio -RAYU.

PARÛO

antes, primeiro

KAMA A PARÛRAYU

êle êle primeiro

(êle está indo na frente)

c) Com infixo de provisoriedade -O- e sufixo do passado -MA.

TITI

dentro

POO TUTE TITIOMA

faca nova dentro-provisoriamente

(a faca nova provisoriamente ficou dentro)

5) Predicado composto com verbos auxiliares.

a) Verbo auxiliar -KI.

Interpretação: colocar, colocar-se, aprestar-se, preparar-se, aprontar, resolver, terminar, acabar, concluir.

Em colisão com outros sufixos o -KI se transforma em infixo -KE-.

A MIKI

êle dormir-resolve

(êle resolve de dormir)

AKAXI YA NAMO THAKI

ponta eu afiada fazer-me apresto

(me apresto a afiar a ponta)

YA THÈ HÏPÏKI

cu isso dar-resolvo

(resolvo de dá-lo)

A MIKEM(A)

êle dormir-acabou

(êle acabou dormindo)

AKAXI YA NAMO THAKEPÈ

ponta eu afiada fazer-me aprestarei

(eu me aprestarei a afiar a ponta)

b) Verbo auxiliar KU.

KU

estar

KUA

HIKIA

está-definitivamente já-definitivamente

(está bom, já está bom)

YĀNO HA HEPARA KUO

maloca na irmão está-por agora

(por agora o irmão está na maloca)

YA HARO KUA

eu enbrulhado estou-habitualmente

(habitualmente estou vestido)

Forma perifrástica do verbo principal.

	verbo estar	verbo principal
WŶTIPI WA THÈ	KUO	THAY THA?
que tu o	estar	fazes ?
(o que tu estás fazendo?)		
HUTU HA IXI YA KUO		THAY
roça na queimada eu estar		faço
(estou fazendo queimada na roça)		
WŶTIPI WA THÈ	KUC	THAMA THA?
que tu o	estar	fizeste?
(o que tu estava fazendo?)		
XOTEHE YA	KUO	TIEMA
cesto eu	estar	tecia
(eu estava tecendo o cesto)		
WŶTIPI WA THÈ	KUO	THAPÈ THA?
que tu o	estar	farás ?
(o que tu estarás fazendo?)		
YURI YA	KUO	YAPÈ
peixe eu	estar	poscarei
(eu estarei pescando peixe)		

c) Verbo auxiliar -MANÈ.

Interpretação: fazer, fazer com que, tornar, causar, produzir.

Os sufixos verbais se acrescentam à raiz do verbo -MA-.

AU

branco

AUMANÈ

branco-tornar

(limpar)

ITHOÿ

descer

ITHOMANÈ

descer-fazer

(fazer descer)

IXI

queimada

IXIMANÈ

queimada-tornar

(queimar)

IYAÿ

comer

IYAMANÈ

comer-fazer

(fazer comer, alimentar)

PEXI

desejo

PEXIMANÈ

desejo-fazer

(desejar)

RARU

fecundo

RARUMANÈ

fecundo-tornar

(fecundar, engravidar)

TOTIHI

bom

TOTIHIMANÈ

bom-tornar

(ajecitar, consertar)

UTITI

mole

UTITIMANÈ

mole-tornar

(amolecer)

d) Verbo auxiliar -FRARIO.

Interpretação: tornar-se, converter-se, transformar-se, metamorfosear, modificar, mudar, alterar, virar.

WA ROMIHIPEFRARIO

tu magro-torna-se

(tu estás emagrecendo)

YÁNO A WAISIPEFRARIO

maloca ela pequena-modifica-se

(esta maloca fica menor)

YOPI MAHIFRARIO

quente muito-torna-se

(está esquentando muito)

AFIAHIKATHUOPU HA SIKA A HURAPRARIOM(A)

abiurana branca rio no criança ela baço-se alterou

(no Rio da Abiurana Branca a criança teve malária)

THE XAARIFRARIOM(A)

isto claro-tornou-se

(ficou claro)

HAPAO THEHE XAMA XAMAPRARIOM(A)

começo quando Anta anta-transformou-se

(no começo dos tempos o ser Anta transformou-se em anta)

e) Verbo auxiliar -TAYU.

Interpretação: ir.

Em colisão com outros sufixos o -TAYU- se transforma em infixo -TAYO-.

YA YARYMOTAYU

eu banhar-me-vou

(eu vou tomar banho)

YARO YA HARITAYU

carne eu cozinhar-vou

(eu vou cozinhar carne)

MASI YA TETAYU

cipó titica eu buscar-vou

(eu vou buscar cipó titica)

YARO YA HARITAYOM(A)

carne eu cozinhar-fui

(eu fui cozinhar carne)

MASI YA TETAYOPE

cipó titica eu buscar irrei

(eu irrei buscar cipó titica)

6) Advérbios dentro do predicado.

HATO

talvez, provável

KÕ

novamente, de novo, outra vez

MAHI

muito

PARYO

antes

XOA

ainda

a) Com sufixo do passado -MA.

A HUU HATOMA

êle foi talvez

(êle talvez foi)

YÃNO HA YOPI MAHIOM(A)

maloca na quente muito

(na maloca era muito quente)

b) Com infixo do gerúndio -RAYO- e sufixo do passado -MA.

YA OHOTAMU MAHIRAYOM(A)

eu trabalhando muito

(eu estava trabalhando muito)

c) Com verbo auxiliar -KI e sufixo do passado -MA.

PAWE YA HEHU A KŌKI  
caixa eu fechar ela de novo-resolve  
(resolve de fechar de novo a caixa)

IHIRÿ ITHO A KŌKI  
menino descer êle de novo-resolve  
(o menino resolve de descer de novo)

POO A IHIRÿ HOYÃ MAHIKEM(A)  
faca ela pequena escondida muito-acabou  
(a faca ficou bem escondida)

TÿTÿRAYU YA MIA XOAKEM(A)  
anoitecendo eu dormir ainda-resolvi  
(anoitecendo resolvi de dormir ainda)

d) Com sufixo do imperativo -KI.

TÿKÈA PARÿKI  
senta antes  
(aguarda sentado)

UPRA PARÿKI  
em pé antes  
(aguarda em pé)

7) Infixos e sufixos verbais.

a) -A.

Exprime continuidade, duração: faz tempo, habitualmente, definitivamente, à tempo.

HEPARA THÈ MIA

irmão o dorme-à tempo

(à tempo o irmão dorme)

HEHA IPA THATHE A PÛRÛA

aqui minha neta ela mora-à tempo

(à tempo minha neta mora aqui)

b) -HE.

Pronome, terceira pessoa plural.

WARO THÈPÈ NÈ XOHEMA THAYÈHE

homem os ms abano fazem-êles

(são os homens que fazem o abano)

THUWÈ THÈPÈ NÈ MAU U HIKEIHE

mulher as ms água buscam-elas

(são as mulheres que buscam água)

HUYA PÈ NÈ SEISI NIAMAHE

rapaz uns ms passarinho flecharam-êles

(foram uns rapazes que flecharam o passarinho)

c) -IMANÈ.

Indica movimento rumo ao falante.

HUU

ir

A HUIMANÈ

êle vem-para cá

KOO

voltar

A KOIMANÈ

êle volta-para cá

RÈRÈY

correr

A RÈRÈIMANÈ

êle corre-para cá

d) -0/-0-.

Exprime provisoriedade: provisoriamente, por agora, por pouco tempo, no momento, faz pouco tempo, à pouco tempo, por enquanto.

HEPARA THÈ MIO

irmão o dorme-à pouco tempo  
(à pouco tempo o irmão dorme)

HEHA IPA THATHE PÛRÛO

aqui minha neta mora-à pouco tempo)  
(à pouco tempo minha neta mora aqui)

e) -YU.

Exprime reciprocidade: reciprocamente, um ao outro, nos, vos, se.  
Em colisão com outros sufixos o YU se transforma em infixo -YO-.

YAHAKÈ TAAYU

nós dois olhamo-nos  
(nós dois nos olhamos)

NARA NÈ WAHAKÈ WAKÈMAYU

urucu com vós dois vermelho-fazem-se  
(vós dois vos pintais de vermelho com urucu)

KAMAPÈ PARÛKÈ XEYU

êles peito baten-se  
(êles se batem no peito)

YAHAKÈ TAAYOM(A)

nós dois olhavamo-nos  
(nós dois nos olhávamos)

KÛPÈ PARÛKÈ XEYOM(A)

êles dois peito bateram-se  
(êles dois se bateram no peito)

1) Ação bitransitiva.

ag ms pt cp  
KAMA NÈ RAASIHI WARI THÈPÈ HÏFÏM(A)

êle arco me os deu

(êle me deu os arcos)

ag ms cp pt  
HEARO NÈ THUWÈ EHA ORU TOTOM(A)

marido mulher à cobra nostrou

(o marido mostou a cobra à mulher)

ag ms cp pt  
KAMA NÈ AHI HA THÈKÏPÈ IMI XATIM(A)

êle lama na as duas mão pôs

(êle pôs as duas mãos na lama)

2) Ação transitiva.

ag ms pt  
KAMA NÈ YURI WAMA

êle peixe comeu

(êle comeu peixe)

ag ms pt  
KAMA NÈ HUHIKA KONEM(A)

êle ubá troxe

(êle troxe a ubá)

ag ms pt  
KAMAPÈ NÈ SIHITHA HEREMAM(A)

êles corda de arco molharam

(êles molharam a corda de arco)

ag ms pt  
KAMAPÈ NÈ MAAMA WAKÈMAM(A)

elas ralo pintaram de vermelho

(elas pintaram de vermelho o ralo)

3) Ação semi-transitiva.

ag           ms cp  
SIKA       NÈ NAHI HAFE           HURUMA

criança       casa passou porta afora  
(a criança saiu de casa)

ag           ms cp  
XORI       NÈ FÈRYÕ   PÛKATÛM(A)

cunhado       caminho atravessou  
(o cunhado atravessou o caminho)

cp   ag  
HUUTIHÌ PÈ   HAMÈ HEPARA HUMA

árvore umas à       irmão foi  
(o irmão foi à floresta)

4) Ação intransitiva.

ag  
PÈ       PRAÛFEM(A)

êles dançaram

ag  
SIKA       HERIMA

criança cantou  
(a criança cantou)

ag  
WARO   THÈPÈ IKAMA

homem os       riram  
(os homens riram)

5) Ação bi-receptiva.

cp            pt  
 IXARO      A    TAAMA

japim sp êlc viu  
 (êlc viu o japim)

cp            pt  
 KAMA HA MAU U KEMA

êlc no água caiu  
 (a água caiu nêlc)

pt                    ns cp  
 WARO THÈPÈ NÈ MAMO      TEMA

homem os            dinheiro receberam  
 (os homens receberam o pagamento)

6) Ação receptiva.

pt  
 TIHI KREAMOM(A)

vara quebrou-se  
 (a vara quebrou-se)

pt  
 A KEFRAREM(A)

êlc nasceu

pt  
 YAOSI            FATAMOM(A)

gato maracajá cresceu  
 ( o gato maracajá cresceu)

7) Ação semi-receptiva.

cp  
 UTU PÈ RAROM(A)  
 imagem umas começaram  
 (a projeção -de slides- começou)

cp  
 MATIHI NOA THÈPÈ TOREKOM(A)  
 mercadoria valor os subiran  
 (os preços da mercadoria subiran)

8) Ação fenômeno.

MAA KEMA  
 água caiu  
 (choveu)

WAHATIM(A)  
 frio-sufixo do passado  
 (resfriou)

HARUMA  
 madrugada-sufixo do passado  
 (alvoreceu)

HENAMA  
 dia-sufixo do passado  
 (amanheceu)

9) Estado bi-transitivo.

ag    ns   cp            pt  
KAMA NÈ AHI    HA THÈKÛPÈ IMI HUSUOM(A)  
êle        lana na as duas mão conservou  
(êle conservou as duas mãos na lama)

cp            pt            ag  
PAWE    HA MAMO        YAHAKÈ    NOAMAM(A)  
caixa na dinheiro nós dois guardamos  
(nós dois guardamos o dinheiro numa caixa)

10) Estado transitivo.

ag    ns   pt  
KAMA NÈ NOHI    THÈPÈ WAYAHÈM(A)  
êle        amigo os        esperava  
(êle esperava os amigos)

11) Estado semi-transitivo.

cp            ag  
KAMA NAHI HA XORI    A    KUA  
sua casa na cunhado êle está  
(o cunhado está na sua casa)

cp            ag  
YÓKOTO HA THÈPÈRESI PÛRÛA  
lago        no Thèpèresi mora  
(Thèpèresi mora no lago)

cp            ag  
NAHI HA MOXI    HÈMA  
casa em menino permaneceu  
(o menino permaneceu em casa)

12) Estado intransitivo.

ag  
KAMA HEMA  
êle ficou

ag  
KAMA TETEMA  
êle demorou

13) Estado bi-receptivo.

pt cp  
IHIRÿ YA KÿPÈ POÿ  
filho eu dois tenho  
(tenho dois filhos)

cp ms pt  
PAWE NÈ HÿNÿMAMOTIMÈ PÈ HAROMA  
caixa remedio uns continha  
(a caixa continha remedios)

cp ms pt  
HUHIKA NÈ POOXI TUTE HONIMU  
ubá ferro-pedaço novo precisa  
(a ubá precisa de corrente nova)

14) Estado receptivo.

pt

KOAYŌ WEHE KUA

lenha seca está

(a lenha está seca)

pt

MAHE NAHI KUA

prato de barro rachado está

(o prato de barro está rachado)

pt

YĀPI WAXIMI KUA

jacarim morto está

(o jacarim está morto)

15) Estado seni-receptivo.

cp

YĀNO HA YOPI KUOMA

maloca na quente estava

(estava quente na maloca)

16) Estado fenômeno.

YOPI MOMOTHAHAÿ KUA

quente demais está

(está quente demais)

1) Subordinações temporais.

a) Contemporaneas.

As duas ações são simultaneas.

1ª ação		"enquanto", "quando"		2ª ação
---------	--	----------------------	--	---------

KAMA KOPI THEHE, HEWENAPI HI HA YA HUU KÕ  
 êle volta quando, Jundiá no eu vou de novo  
 (quando êle volta, eu vou de novo no Jundiá)

MAA KEI THEHE, YA WEHEKI  
 chuva cai enquanto, eu abrigo-me  
 (enquanto chove eu me abrigo)

YOPI THEHE WA YARYMOTAYU  
 suado quando, tu tomar banho-vais  
 (quando tu estás suado vais tomar banho)

b) Conconitantes.

Depois que termina a primeira, faze-se a segunda ação.

1ª ação		"depois"		2ª ação
---------	--	----------	--	---------

HOSEMA HARORAYO NÈ, HEHA A KOPI  
 consangüíneo sarar depois, aqui êle volta  
 (depois que sarar, o consangüíneo volta aqui)

KAMA KOPI NÈ, HEWENAPI HAMÈ YA HUU KÕ  
 êle volta depois, Jundiá para eu vou de novo  
 (depois que êle volta, eu vou de novo para o Jundiá)

HENIMU NÈ, HAMA PÈ NAKAMOTAYU  
 caçada coletiva depois, hóspedes uns se chamar-vão  
 (depois da caçada coletiva chama-se os hóspedes)

## 2) Conseqüente.

A ação ocorre em decorrência da outra anterior, como consequência da outra.

1ª ação | "por" | 2ª ação

XAWARA KUO HA, YÄNOMAMÈ PRE HUÍMANÈ  
epidemia está por, yänomanè todos vên pra cá  
(por ter uma epidemia, todos os yänomanè ven pra cá)

YA NAKAREMA HA, AI THÈPÈ HUÍMANÈ  
eu chamei por, outro os vên pra cá  
(por té-los chamados, os outros vên pra cá)

KAMA OHOTAMU HA, MAMO A TEI  
êlé trabalhar por, pagamento êlé recebe  
(por trabalhar, êlé recebe pagamento)

## 3) Causativo.

ação causadora | "porque" | ação final/efeito

YA KUO MAOMA YARO, HEROUTHERI NÈ MATIHI TOAY MAOMA  
eu estar não porque, Hero-rio-noradores ns mercadoria pegaram não  
(porque eu não estava, os noradores do Rio Hero não pegaram mercadoria)

TÏTÏRAYOM(A) YARO, YA KOO  
anoiteceu porque, eu volto  
(eu volto porque anoiteceu)

OKA PÈ AHATE YARO, YA KIRI  
inimigo uns perto porque, eu medo  
(eu estou com medo, porque os inimigos estão perto)

YA RAAKAE YARO, YA RAMA HUU MAO  
eu doente porque, eu caçar vou não  
(por estar doente, eu não vou caçar)

4) Com pronome relativo.

1ª ação | "que" | ação principal

WARO HUÍMAMA WI, A RAAKAÈ  
 homem veio pra cá que, êle doente  
 (o homem que veio pra cá está doente)

HUÍMANÈ WI, KÛPÈ RAAKAÈ  
 vêm pra cá que, dois doente  
 (dois dos que vêm pra cá estão doentes)

YARO ROKI WI PÈ, YA PIHIPU MAHI  
 carne moqueada que umas, eu gosto muito  
 (eu gosto muito de carnes que estão moqueadas)

5) Condicional.

ação condicionadora | "se" | ação resultante

YOPI MAHIO KUNAHA, YA YARÛMOTAYU  
 suado muito se, eu tomar banho-vou  
 (se estou muito suado, eu vou tomar banho)

MAA KEI MAO KUNAHA, MUNI YA RAMA HUU  
 e uva cai não se, um pouco eu caçar vou  
 (se não chove, eu vou caçar um pouco)

WAMAKÈ HENIMOTAYU KUNAMA, YA HUU NOMÛHÛ  
 vós caçada coletiva-vão se, eu vou também  
 (se vós ides fazer a caçada coletiva, eu também vou)

1) Advérbios.

Os advérbios podem se achar antes, depois, ou dentro do predicado.

a) Advérbios de tempo.

advérbio                      sj vr  
HEI HENA THEHE YA HUU  
êste manhã quando eu vou  
(eu vou hoje -de manhã- )

WEYA  
tarde

WEYA THEHE YA HUMA  
tarde quando eu fui  
(eu fui ontem -de tarde- )

WAIHA  
depois

AI HENA THEHE YA HUPÈ  
outra manhã quando eu iréi  
(eu iréi amanhã -de manhã- )

HAPAO THEHE  
começo quando  
(antigamente)

HEI THEHE  
êste quando  
(agora)

HAPA  
primeiro

HEI MAHI THEHE  
êste muito quando  
(logo, agora mesmo)

sj vr advérbio  
YA HUU KÕ  
eu vou de novo

HENA MAHI THEHE  
manhã muito quando  
( -de manhã- cedo)

PARYO  
antes

THARE  
sempre

b) Advérbios de lugar.

advérbio	preposição	sj	vr
AHATE	HAMÈ	A	HUMA
perto	para	ê	foi
(ê foi perto)			

HEHA

aqui

KIHA

aí

MIHA

acolá

FRAHA

longe

HAPA

antes

HEAKA IIA

cima na

(acima)

PEPI HA

baixo no

(abaixo-de baixo)

SIFO

fora (da maloca)

WÏTI HA

onde em

(onde)

c) Advérbios de modo.

advérbio sj vr  
ROPE WA HUÍMANÈ

depressa tu ven  
(ven depressa)

OPISI  
devagar

MONI  
quase

YNAHA  
assim

KURENA  
como

d) Advérbios de quantidade.

sj vr                      advérbio  
YA NAIKI                  MAHI

eu fone de carne muito  
(eu estou com muita fone de carne)

XOA  
ainda

YÁMI  
pouco

MOMOTHAHAY  
donais

e) Advérbios de afirmação.

sj vr advérbio

YA HUU RÈKÈNÈ

eu vou certamente

AWÉ

sin

PEHETI

realmente

f) Advérbios de negação.

-IMI / MAI / MAIKÈTHÈ / MAO / MI / TIHE

não

(ver as formas negativas dos verbos: páginas 40/41/42.)

g) Advérbios de exclusão.

sj od vr advérbio

YA THÈ TAAI XINO

eu o olho somente

PÿO

simplesmente

Para os advérbios dentro do predicado ver páginas 53/54.

2) Preposições.

NÈ

com, mediante (marcador do instrumental)

SIHEMA NÈ PATA THÈPÈ XEYOM(A)

borduna com velho os batian-se

(os antepassados se batiam com a borduna)

TIHI NÈ ORU YA THÈ XEPRAREM(A)

pau com cobra cu a bati

(bati a cobra com um pau)

XO

com (em companhia de)

HEARO HOSEMA XO KOPEM(A)

marido consanguíneo com voltaran

(o marido com o consanguíneo voltaran)

E

de, da, do

KAMA POO E PUSI

êle faca de cega

(a faca dêle é cega)

KAMA XOTEHE E THÈPÈ TOTIHI MAHI

ela cesto de os bonito muito

(os cestos dela são muito bonitos)

HA

em, no, na

HAMÈ

para (direção)

EHA

ao, a, à, para (dativo)

### 3) Conjunções.

KĀE

e

YOKURA HESI KÈ KĀE PIHIO

sal pente un e quero

(quero sal e um pente)

### 4) Marcador do sujeito.

O pronome forma longa e o substantivo, sujeitos, levam o marcador NÈ para que não haja possibilidade de confundí-los com o objeto direto.

Usando o pronome forma breve, prefixo pronominal, não precisa marcar o sujeito.

KAMA NÈ YURI WAMA

êle ns peixe comeu

(êle comeu peixe)

WARO NÈ YURI WAMA

homen ns peixe comeu

(o homen comeu peixe)

YURI YA WAMA

peixe eu comi

(eu comi peixe)

5) Marcadores de interrogação.

a) Marcador de interrogação XA.

Usa-se o marcador XA pedindo licença, autorização, permissão.

YA HAPO            XA?  
eu passar porta posso?  
(posso entrar?)

YA HAPO            HURU XA?  
eu passar porta afora posso?  
(posso ir embora?)

YA AHATEKI        XA?  
eu aproximar posso?  
(posso me aproximar?)

b) Marcador de interrogação THA.

Em todos os outros casos, usa-se o marcador de interrogação THA.

WYNA    WA KUAÏHA WA RAMA    HUU THA?  
porque tu porque tu caçar vai ?  
(porque vai caçar?)

NAIKI            YARO  
fone de carne porque  
(porque estou com fone de carne)

WYNAKUAÏHA WA KOPEM(A) THA?  
porque        tu voltaste ?  
TÏTÏRAYOM(A) YARO,    YA KIRI  
anoiteceu        porque, eu estou com medo  
(estou com medo porque anoiteceu)

WYNA    WA KUAÏHA PATA    U        HAME WA HUU THA?  
porque tu porque grande água para tu vais ?  
(porque tu vais para o rio?)

AMIXI YARO  
sede porque  
(porque estou com sede)

WÛNA           YA THÈ THAY THA?  
 dêste modo eu o   faço ?  
 (faço-o dêste modo?)

WÛTIPI THÈ THA?  
 que   o   ?  
 (o que é?)

WÛTI XO   WA HUU THA?  
 quem con tu vais ?  
 (con quem tu vais?)

WÛTIPI E THÈ THA?  
 quem   de isso ?  
 (de quem é isso?)

WÛTI HA A   KUA THA?  
 onde en êle está ?  
 (onde está êle?)

WÛTI HAMÈ WA HUU THA?  
 onde para tu vais ?  
 (para onde tu vais?)

ÛNA PEI WAHA KUA THA?  
 como êle nome está ?  
 (qual é o nome dêle?)

WÛTI THEHE WA KOPI THA  
 quando tu voltas ?

# Í N D I C E

Introdução.....	página	1
Apresentação.....	"	3
Explicações.....	"	4
Síntese das características da gramática yãnonanè.....	"	4
Obras consultadas.....	"	4
I ALFABETO.....	"	5
II SUBSTANTIVOS		
1) Número.....	"	6
2) Gênero.....	"	7
3) Cisão.....	"	8
4) Indicadores de classe.....	"	9
5) Termos de parentesco.....	"	15
6) Sufixo verbalizador.....	"	16
III ARTIGOS		
1) Artigos definidos.....	"	17
2) Artigos indefinidos.....	"	18
IV ADJETIVOS.....	"	19
V NUMERAIS		
1) Com adjetivos.....	"	20
2) Com artigos definidos.....	"	21
3) Com artigos indefinidos.....	"	21
VI PRONOMES		
1) Pronomes pessoais retos, forma longa.....	"	22
2) Pronomes pessoais retos, forma breve.....	"	24
3) Pronomes pessoais oblíquos.....	"	25
4) Pronomes possessivos.....	"	27
5) Pronomes demonstrativos.....	"	35
VII VERBOS		
1) Verbo simples, transitivo e intransitivo.....	"	38
2) Predicado expresse por um adjetivo, sem verbo.....	"	45
3) Predicado expresse por um substantivo, sem verbo..	"	46

4) Predicado expresse por um advérbio, com sufixos verbais.....	página	47
5) Predicado composto com verbos auxiliares.....	"	48
6) Advérbios dentro do predicado.....	"	53
7) Infixos e sufixos verbais.....	"	55
VIII ESTRUTURA DO NÚCLEO DA ORAÇÃO		
1) Ação bitransitiva.....	"	57
2) Ação transitiva.....	"	57
3) Ação semi-transitiva.....	"	58
4) Ação intransitiva.....	"	58
5) Ação bi-receptiva.....	"	59
6) Ação receptiva.....	"	59
7) Ação semi-receptiva.....	"	60
8) Ação fenômeno.....	"	60
9) Estado bi-transitivo.....	"	61
10) Estado transitivo.....	"	61
11) Estado semi-transitivo.....	"	61
12) Estado intransitivo.....	"	62
13) Estado bi-receptivo.....	"	62
14) Estado receptivo.....	"	63
15) Estado semi-receptivo.....	"	63
16) Estado fenômeno.....	"	63
IX ORAÇÕES SUBORDINADAS		
1) Subordinações temporais.....	"	64
2) Conseqüente.....	"	65
3) Causativo.....	"	65
4) Com pronome relativo.....	"	66
5) Condicional.....	"	66
X ELEMENTOS DE PERIFERIA		
1) Advérbios.....	"	67
2) Preposições.....	"	71
3) Conjunções.....	"	72
4) Marcador do sujeito.....	"	72
5) Marcadores de interrogação.....	"	73